

Fundação Adib Jatene

■ Entre 300 irregularidades constatadas, 'clonagem' de paciente foi a mais ousada

ISRAEL TABAK

Nem o respeito ao patrono serviu para frear o apetite da Fundação Adib Jatene, na capital de São Paulo, que, no primeiro semestre deste ano, teve exatas 300 internações fraudadas, comprovadas através dos computadores do DataSus (centro de processamento de dados do Sistema Único de Saúde) e todas já pagas pelo Ministério da Saúde. Na mais ousada das fraudes, o Instituto Dante Pazzaneze — que integra a fundação — conseguiu *clonar* dois pacientes, isto é, transformar um doente em dois.

Ao tomar conhecimento das fraudes, o ministro Adib Jatene disse que é preciso fazer um exame caso a caso, através dos dados contidos nas autorizações de internação hospitalar (AIH): "Mas, a princípio, custo a acreditar que essas irregularidades tenham ocorrido." O ministro contou que saiu do Dante Pazzaneze, do qual foi diretor, há 13 anos, antes de ser criada a fundação que leva seu nome.

'Clones' — Segundo os dados do DataSus, pelo menos durante dois dias uma mulher esteve internada com duas AIH diferentes, fazendo a mesma cirurgia. A AIH 141445634949 mostra que uma mulher fez uma coronarioplastia (um catéter é introduzido para desobstruir artérias) e ficou internada entre 31 de maio e 9 de junho, quando teve alta. No dia 7 de junho — quando ainda se encontrava portanto internada, de acordo com a primeira AIH — a mesma mulher foi de novo internada, através da AIH 1447801630 para fazer a mesma cirurgia, tendo recebido suposta *alta* no dia seguinte, um dia antes, portanto, da *alta* da primeira internação. Por uma internação o Ministério

da Saúde pagou R\$ 2.646,05 e pela outra R\$ 3.613,66 (sete dias foram em UTI).

Há também um *clone* masculino. A AIH 1447801620 mostra que um homem foi internado para fazer também uma coronarioplastia no dia 1º de junho. No dia 8 ele teve alta. O mesmo homem aparece se *internando* de novo no dia 6 de junho e recebendo alta no dia 7, de acordo com os dados da AIH 1447801620. Uma *internação* está contida, portanto, dentro da outra. Por cada AIH, o ministério pagou R\$ 3.304,54.

Mas os *avanços científicos* da Fundação Adib Jatene não param por aí. Entre as três centenas de fraudes comprovadas, os auditores destacam três doentes que tiveram infarto agudo do miocárdio e foram mandados para casa com *alta*, e com o estado *melhorado*, no mesmo dia da internação. É o que consta das AIHs 1422023603, 1434209073 e 1447804358. A média prevista é oito dias. Também no mesmo dia da internação tiveram alta 35 doentes com insuficiência coronariana aguda (quando a artéria coronária, que irriga o coração começa a dar sinais de que vai entupir). O ministério paga como se a pessoa tivesse se internado por sete dias em média.

Na especialidade do ministro Jatene, a fundação registra outros *avanços*. Um deles (AIH 1445635202) mostra que um paciente com cardiopatia (falência total do coração, levando à pressão zero), recebeu alta no mesmo dia. A Fundação Adib Jatene também cura AVC (derrame cerebral) a jato. Uma dúzia de doentes foi para casa horas após ser *atendida*.

também fraudada SUS